

# VOLUNTÁRIO

#69

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALADARES  
#SOMOS TODOS BVV

SETEMBRO  
2024



## EDITORIAL

por ANTÓNIO SILVA  
Presidente da AHBVV

Dia 2 de setembro batizamos uma nova ambulância de socorro, que custou a avultada quantia de 84.867,54€.

Para esta aquisição, muito contribuíram as firmas Groz-Beckert e Nogway, que aqui lhes dirijo e renovo os nossos agradecimentos. Contribuições que, adicionadas ao esforço possível da nossa tesouraria, potenciou pagar a parte maior do investimento, encontrando-se ainda por liquidar uma verba, que contamos poder liquidar oportunamente e sem recurso a crédito bancário.



Seria muito bom não ter de recorrer já a crédito bancário e melhor ainda se houvesse mais beneméritos, como a Groz-Beckert e a Nogway, para abraçarem a nossa necessidade de adquirir mais 2 ambulâncias, para o transporte de doentes não urgentes, que terá de ocorrer ainda este ano.



IBAN

PT50 0035 0829 0000 0416 2309 8

Gerir uma casa como esta, é mais um ato de crer, do que de poder!

É assim, quando é necessário comprar novas viaturas, para tentar corresponder ao crescendo de solicitações da comunidade; é assim quando tantas e tantas vezes acontecem fenómenos não planeados, como os incêndios; as inundações; as avarias; etc..., se não podemos, não podemos. Mas, temos de conseguir!

Claro, que se todos ajudassem, seria bem mais fácil e as possibilidades seriam mais e maiores.

Para construir possibilidades, dia 24 de setembro, realizou-se mais um Jantar de Empresários.

Este, ocorreu no restaurante SanGallo e bateu largamente o número de participantes anteriormente registado.

Que bom sentir que, mesmo a uma terça-feira, há muita gente disposta a jantar connosco e a pagar pelo seu jantar uma verba largamente ampliada a favor da nossa Associação. Foi mesmo EMPREENDEDORISMO COM RESPONSABILIDADE SOCIAL !

OBRIGADO

presidente@bvvaladares.com

www.bvvaladares.com



O que fazemos...

ARTES GRÁFICAS  
IMPRESSÃO DIGITAL  
DECORAÇÃO DE MONTRAS,  
VIATURAS E INTERIORES  
CORTE E GRAVAÇÃO A LASER  
BANDEIRAS  
BRINDES  
RECLAMOS LUMINOSOS  
ESTORES

**Print & CUT**  
— PUBLICIDADE E DESIGN —  
Unimos as cores  
às suas ideias

Patrocínio

Rua Norton de Matos, 524 • 4405-671 Guilharezes • Vila Nova de Gaia  
☎ 91 633 25 25 (consultas por WhatsApp) ☎ 22 112 37 01  
✉ geral@printandcut.pt

f www.printandcut.pt

**NOITE DE FADOS**  
SALÃO NOBRE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALADARES

**19 | OUTUBRO**  
**SAB | 21h30**  
7,5 guitarras por pessoa

RESERVAS  
Jorge César 912 115 395  
Manuela Monteiro 913 299 557

Artista: JORGE CÉSAR  
Artista: MANUELA MONTEIRO  
Artista: LINO LOBÃO  
Artista: MARIA DO CÉU CORREIA  
Artista: MIGUEL SANTOS  
Artista: ANA CÉSAR

DEZEMBRO  
1914-2024  
COMEMORAÇÕES  
**110**  
ANOS  
AHBVV

# SALV'ARTE

## NADADORES-SALVADORES 2024

por JOSÉ LEMOS  
Coordenador SALV'ARTE



**JOSÉ PEDRO LEMOS**  
COORDENADOR



**ANA JONES**  
SUBCOORDENADOR



**FRANCISCO RIBEIRO**  
SUBCOORDENADOR



**JOÃO RAMOS**  
SUBCOORDENADOR



**AFONSO CASTILHO**



**ALEXANDRE MACHADO**



**ANA MELO**



**ANA RAMOS**



**BEATRIZ CATALÃO**



**CATARINA REIS**



**DANIELA SILVA**



**DIOGO GRANJA**



**FILIPA CARREIRÓ**



**FRANCISCA CABRAL**



**FRANCISCO LEMOS**



**FRANCISCO SERVO**



**GONÇALO GOMES**



**GONÇALO NUNES**



**GONÇALO RIBEIRO**



**GUILHERME MAGALHÃES**



**GUILHERME MARTINS**



**HUGO SOARES**



**HUGO SOUSA**



**JOÃO AROUCA**



**JOÃO PINTO**



**JOÃO SOUSA**



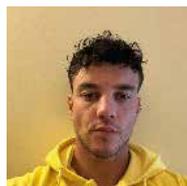
**JOSÉ SILVA**



**LUCIA MIRANDA**



**LUCIANA TEIXEIRA**



**MARCO PRESAS**



**MARIA CABRAL**



**MAXIMILLIANO FONSECA**



**PEDRO OLIVEIRA**



**RAFAEL NUNES**



**RICARDO SOARES**



**RUI GASPAR**



**RUI MARTINS**



**TIAGO AMORIM**



**TIAGO ANTUNES**



**TIAGO PINTO**



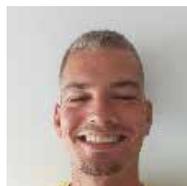
**TOMÁS COUTO**



**TOMÁS GIESTA**



**VALENTIM LOPES**



**VASCO VERDIAL**

# #Fazemosoqueninguémfaz

# ÉPOCA BALNEAR 2024 COM FINAL FELIZ

por JOSÉ LEMOS  
Coordenador SALV'ARTE



A equipa de Nadadores-Salvadores da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares cumpriu com sucesso, profissionalismo, rigor e paixão o seu principal dever: vigilância de 14 praias sob a nossa jurisdição. A associação dispôs este serviço ao longo de 93 dias, mais concretamente, durante 930 horas. É de realçar que não houve ocorrências marítimas graves, tendo os náufragos saído de mar completamente ilesos. Há que parabenizar toda a equipa pela sua competência e, graças à sua prontidão, é possível afirmar que a época teve um balanço muito positivo.

## É importante salientar todo o trabalho realizado:

- 4 Nadadores-Salvadores Coordenadores;
- 40 Nadadores-Salvadores;
- 14 Praias de vigilância;
- 15 Ocorrências Marítimas (10 Resgates Aquáticos e 5 Salvamentos);
- 2 Reuniões de Preparação de Época Balnear;
- 4 Treinos de Mar/Formações;
- 3 Jantares de Equipa.

Encerra-se mais uma época balnear com o sentimento de dever cumprido.

**Para o ano voltaremos com a ambição de representar da melhor forma a AHBVV.**

**Fazemos o que ninguém faz!**



# A DESPEDIDA DAS PRAIAS

por FRANCISCA CABRAL  
SALV'ARTE



No dia 15 de setembro, concluímos uma grande época balnear, repleta de momentos inesquecíveis e de superação. Ao longo dessa jornada, criámos memórias marcantes e fortalecemos ainda mais o nosso espírito de união. O trabalho em equipa foi o alicerce de cada conquista, sempre presente e essencial em todas as situações que enfrentámos.

Como em qualquer época, enfrentámos desafios, momentos de stress e situações de angústia, especialmente quando os banhistas ultrapassavam os limites. Ainda assim, conseguimos manter a tranquilidade graças à dedicação e ao empenho de todos.

Devemos continuar juntos, como sempre fizemos, para enfrentar mais uma grande temporada que se aproxima. Aos que ainda estão indecisos sobre a renovação, faço um convite: juntem-se a nós! Juntos, somos mais fortes e fazemos parte de

uma Associação que valoriza a segurança e o bem-estar de todos.

Quero destacar, também, os comentários positivos que recebemos de colegas que vieram de outras associações, e fizeram esta grande época connosco, elogiaram a qualidade do nosso trabalho e o nosso espírito de equipa. Este reconhecimento confirma que estamos no caminho certo e que, juntos, podemos continuar a crescer e fazer a diferença.

O nosso sucesso é reflexo da dedicação e do profissionalismo de cada um. Que a próxima época seja ainda mais grandiosa, com novos desafios a serem superados e novas histórias a serem contadas. Com a união e a determinação que nos caracterizam, continuaremos a proteger, servir e fazer a diferença. Obrigado a todos pelo empenho e, juntos, rumo a mais uma época inesquecível!



# OCORRÊNCIAS DE EMERGÊNCIAS

por JORGE PRAZERES

Comandante do Corpo de Bombeiros de Valadares



## SERVIÇOS SETEMBRO

### ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA

VALADARES/GULPILHARES	198
CANELAS	104
V.PARAISO	55
MADALENA	20

### FORA DE ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA

Stª Marinha/SP Afurada	5
Canidelo	6
Mafamude/ V. Paraiso	12
Madalena	8
O. Douro	2
Pedroso	1
Porto	2
Fora Do Concelho	27

### RESUMO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

DESCRIÇÃO	TOTAL
Riscos Tecnológicos	13
Riscos Mistos	47
Proteção e Assistência a Pessoa e Bens	373
Operações Estado de Alerta	33
Serviços Internos	22
<b>TOTAL DE SERVIÇOS</b>	<b>488</b>



## DECIR24

### Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais

por JORGE PRAZERES

Comandante do Corpo de Bombeiros de Valadares

Face às condições meteorológicas que indicavam um agravamento do risco de incêndio rural, foi determinado pela ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil o Estado de Alerta Especial - Vermelho para várias Sub-regiões do nosso país. Os BVV foram projetados para vários Teatros de Operações complexos que assolaram o nosso país, principalmente, nas regiões Norte e Centro, estando envolvidos nos incêndios florestais de: Parque Natural do Geres, Braga, Cabeceiras de Bastos, Terras de Bouro, Fafe, Famalicão, Gondomar, Paredes, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis, Albergaria, Arouca, bem como, na nossa área de atuação e no Município de Vila Nova de Gaia.

O Comando não poderia ficar indiferente, desta forma, queremos expressar um sentido reconhecimento a todos os operacionais envolvidos a nível Nacional, nomeadamente, aos nossos Bombeiros. Com a declaração de situação de alerta implementada, na semana mais crítica do dispositivo, mobilizamos 86% do nosso efetivo para empenhamento em ocorrências significativas e de enormíssima complexidade, e por mais difícil que fosse o combate, por mais desgaste físico e/ou mental, por mais cansaço acumulado, vocês não atiraram a "toalha ao chão", mas sim... encararam todas as missões, com a garra e determinação que vós caracteriza.... VOCÊS SÃO DUROS

Com este gesto simbólico, pretendemos agradecer e evidenciar as qualidades morais e pessoais dos homens e mulheres que, com determinação, coragem, espírito de missão e sacrifício, acorreram prontamente ao quartel e não se pouparam a esforços no sentido de garantir a segurança dos portugueses.

Aos familiares dos nossos Bombeiros, uma palavra de gratidão por todo o conforto proporcionado, pelo carinho demonstrado, pelas palavras de encorajamento aos seus familiares, e acima de tudo... por saberem gerir e colmatar a ausência dos vossos familiares que se encontram na prestação de um serviço ÚNICO.



Não podemos deixar um elevado elogio ao setor empresarial, a nossa comunidade e ao nosso povo que, nos momentos mais difíceis, souberam demonstrar a verdadeira ascensão da palavra união e também, o amor que sentem a nossa causa, doando bens alimentares e roupas de modo a oferecer melhores condições/conforto nas ações de combate, a todos vós... OBRIGADA

Reconhecimento a todas as empresas e Instituições, que dispensaram ao minuto os seus funcionários com base ao reforço do nosso efetivo para as diversas ocorrências à: Câmara Municipal de VN Gaia, Câmara Municipal do Porto, Águas Douro e Paiva, NAV Portugal E.P.E.; Força Área Portuguesa; TJA - Transportes J Amaral; Groz-Beckert Portuguesa; Unidade Local de Saúde Gaia/Espinho; Foco Saúde Gaia; Grupo Sonae; Grupo Jerónimo Martins; Maxfit - Representações LDA; Smartenergy; SportZone.

Para os Órgãos Socias da AHBVV, uma palavra de gratidão pelo apoio proporcionado, pela preocupação constante e por estarem, lado-a-lado com o verdadeiro espírito de missão.

# 'ESCADÓRIOS DA HUMANIDADE'

por JORGE PRAZERES

Comandante do Corpo de Bombeiros de Valadares



No dia 28 de Setembro foi realizada prova de resistência que, no recinto do Santuário do Bom Jesus do Monte, em Braga, pôs mais de mil bombeiros a subir os 566 degraus do escadório que é Património da Humanidade.

O evento, organizado pela Associação Família de Elite e pelo ADN Eventos Desportivos, lançou, pela sexta vez, o desafio a bombeiros de todo o mundo para "subir em passo de corrida o mais rapidamente possível os 566 degraus de granito".

Participaram 1562 Bombeiros provenientes de Portugal e Estrangeiro, referindo que estiveram presentes representantes dos corpos de bombeiros de todos os distritos, Açores e Madeira.

Numa manhã de muito calor, os participantes tiveram que subir 615 metros, quase sempre em escadas, em contrarrelógio, usando o equipamento completo de proteção individual

composto por: fato de combate, botas, calças, cogula, luvas, capacete e Aparelho Respiratório. Tudo isto, no menor tempo possível e sem ajuda.

No exterior de um dos mais famosos templos Bracarenses, realizou-se a 3ª Bênção Nacional de Capacetes, salientando a grande adesão de bombeiros no ato.

"Os 'Escadórios da Humanidade' já se impuseram, sendo uma das maiores provas mundiais e a principal do género na Europa".

Os operacionais dos BVV marcaram presença na prova sendo a equipa liderada pelo Subchefe Fernando Madureira, acompanhado pelos Bombeiros: Justino Soares, Rafael Madureira, Ana Ribeiro, Maria Luísa, Ricardo Alves, Isabel Galvão e Jose Carvalho.

Parabéns, Equipa

## PARA FREQUÊS VER

por ANA JONES

Assessora de Direção da AHBVV



### PARA FREQUÊS VER

"Acredito demasiado na sorte e tenho constatado que quanto mais trabalho, mais sorte tenho"

Sou Assessora de Direção na Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Valadares há 2 anos. Nunca tinha presenciado o que presenciei estas últimas 2/3 semanas...

Durante estes dias do mês de setembro em que todo o país esteve à arder, o que aconteceu no nosso quartel foi surreal.

Nunca tinha visto a comunidade a contribuir e doar tanto, desde que cá cheguei. Litros, litros e litros de água, barritas de cereais, sumos, frutas e mais litros e litros de água.

O meu espanto foi tanto que, em conceito de desabafo, comentei com uma colega "Isto está de loucos, nunca tinha visto nada assim" ao qual a colega me responde "sabes que isto é muito visual" e isso deixou-me a pensar... E não é que é mesmo?!

Passamos todo o ano a trabalhar e lutar para servir a comunidade e os apoios são muito escassos. Houve ainda infelizes que durante este período de terror conseguiram ter o discurso como "Sou sócio dos bombeiros há tantos anos, sempre paguei as quotas e ainda tenho de pagar um transporte?! Então vou deixar de ser"... e é por isso, que aquele aparato todo é mesmo só para "o freguês ver" e desculpem a minha frontalidade.

Não precisamos de águas e barritas, precisamos de reconhecimento e apoio 365 dias por ano. Maior parte dos operacionais que saíram para os fogos são voluntários, não recebem nem um tostão por aquilo que estão a fazer. Fazem-no devido ao dever cívico que a farda que vestem lhes acarreta, fazem-no por algo maior, algo que lhes é inculcido quando fazem uma escola de bombeiros. E não é na altura do sufoco que eles mais precisam, mas sim no pré sufoco. Precisam de equipamento, farda, capacetes, luvas, calças, veículos com todas as condições necessárias para que a eficácia seja 100%, porque na verdade é isso que todos estão à espera, que toda a situação se resolva.

Com tudo isto, quero apenas sensibilizar-vos que ser solidário e dar donativos, não é só nas alturas de terror. Temos de ser altruístas e perceber que os Bombeiros são uma instituição de utilidade pública, mas privada. Que não vão ser voluntários toda a vida, porque hoje em dia já ninguém dá nada a ninguém. Que é preciso apoio estatutário e acima de tudo, reconhecimento. Não vamos viver só do Show Off e dizer que demos muitas coisas aos bombeiros na altura dos fogos, vamos ser mais conscientes e dar um bocadinho todos os dias. Sejam sócios dos bombeiros das vossas áreas de residência, contribuam quando os vêem a angariar donativos, sejam mais solidários e acima de tudo reconheçam o nosso trabalho diariamente.

# DEGRADAÇÃO DOS SOLOS

por JOSÉ CARLOS SILVA  
Eng.º Civil



A nível mundial, considera-se que 40% dos solos estão degradados.

Uma percentagem sem dúvida inquietante, tendo em consideração que alguns se encontram em estado de extrema degradação, outros de forma mais moderada mas que pode ser considerada grave. Claro que esta é uma realidade que varia de país para país.

As principais causas ou processos que conduzem à degradação dos solos prendem-se com os comuns fenómenos naturais, por exemplo, erosão hídrica (chuvas fortes), erosão eólica (ventos fortes), salinização, alcalinização (quando o sódio se torna um problema grave para o solo), acidificação (quando o nível de pH do solo desce, em parte, pela utilização de produtos químicos). O solo torna-se ácido, quando o seu pH é inferior a 6, factor nada positivo para a sua qualidade e que, resulta na existência de problemas biológicos como a acumulação de agentes patogénicos e desenvolvimento de pragas.

São estes os factores que contribuem para processos físicos, químicos, biológicos e ecológicos da degradação dos solos. Processos esses que podem resultar na insegurança e dúvida quanto à qualidade dos produtos alimentares que provêm do cultivo das terras.

A acrescentar aos fenómenos naturais, que de facto prejudicam a saúde dos mesmos, não podemos fazer tábua rasa aos nossos comportamentos diários e pouco responsáveis que em muito contribuem para o tão falado efeito de estufa.

De forma mais distante mas não menos preocupante, as guerras, que são uma realidade nos nossos dias, representam outro importante e infeliz aspecto que muito influência à degradação dos solos.

Os explosivos poluem quimicamente. O mercúrio, o chumbo, o

arsénio, todas essas matérias, absolutamente venenosas, demoram anos e anos a serem eliminadas dos mesmos.

Alteram o equilíbrio da água, o equilíbrio dos nutrientes, o equilíbrio dos elementos.

Infelizmente, a guerra e a fome são tragédias criadas pelo homem. A terra degradada leva gerações a ser restaurada.

Se cultivarmos alimentos em solos contaminados e os distribuímos a nível mundial, esses alimentos não são seguros para a saúde da humanidade.

Então, como identificar e perceber o estado do solo?

Tal como a saúde humana, os solos têm indicadores da sua saúde. O solo possui o conteúdo de matéria orgânica, por exemplo, a zona radicular que corresponde à parte superior, cerca de 30 cm. A resistência deve ser baixa para que as raízes possam penetrar e desenvolver.

A sua porosidade deve ser elevada para que a água da chuva possa infiltrar-se e não permanecer à superfície. A actividade biológica, a biomassa viva, como por exemplo, minhocas, térmitas, centopeias e outros microrganismos, são indicadores da qualidade do solo.

Temos que melhorar a biodiversidade, utilizar melhor a água e reduzir a poluição.

Deixar o solo sempre coberto com os resíduos das culturas e não as queimar. Representam uma protecção natural, evitando assim, uma excessiva exposição ao sol e à chuva.

Portanto, não lavar, o que não é convencional.

Todo este processo pode contribuir para um sistema sustentável de gestão do solo e reduzir a sua degradação.

# SENTIDO DE ORIENTAÇÃO

por MARIA COUTO  
Diretora da AHBVV



Bom seria, em todas as fases da vida, em toda a evolução deste exercício que é viver, existisse uma bússola mágica que nos indicasse aquela parte colorida do norte magnético ou o ponto cardeal do norte geográfico.

Seria igualmente fantástico que, ao longo da vida, sempre que existissem dificuldades de orientação, olhássemos para o Sol ao meio dia e encontrássemos o norte dos nossos sonhos na sombra reflectida ou que, com um pouco mais de paciência, aguardássemos pelo pôr-do-sol e descobríssemos o caminho para aquele oeste motivador que durante tanto tempo sonhámos e procurámos.

Passamos grande parte da nossa vida em processos de orientação, alguns bastantes difíceis. Muitas vezes, percorremos caminhos tortuosos que não nos levam a lado nenhum a não ser ao ponto de partida.

Todos vivemos episódios ou momentos em que nos preocupa a orientação do caminho a seguir para encontrar as respostas certas que dêem sentido ao seu propósito.

Infelizmente, correndo ou caminhando, depressa ou devagar, nem sempre encontramos superfícies planas e horizontais, retirando assim, toda a utilidade às bússolas da nossa vida. É nesse momento que sabemos não estarmos de todo, preparados para fazer a sua correcção.



Da mesma forma, perdemo-nos nos dias de céu nublado ou nas imensas noites sem dormir, porque de nada nos valerá, nestas circunstâncias, a orientação pelo Sol.

Da minha parte, acredito que as estrelas, sendo protagonistas do método natural de orientação mais antigo, ajudam-me na busca do meu bem-estar, seja ele um trajecto fácil ou árduo, longo ou curto.

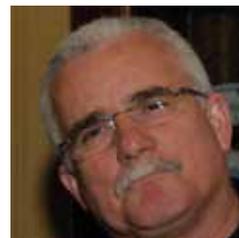
O sentido de orientação é demasiadas vezes um desafio, uma guerra inglória, entre a razão e o coração.

Reconheço que, bem ou mal, é no meu coração que guardo a minha bússola mágica.



# MUNDOS E FUNDOS

por FRANCISCO MADRUGA  
Vice-Presidente da AHBVV



“**Mundos e fundos**”, é uma expressão de raiz popular, que significa, “queremos tudo e mais alguma coisa”.

É verdade!

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Valadares, poderia adotar esse lema, como mote à sua ação diária.

Esse desígnio, só é possível ser alcançado, com o sonho de quem diariamente pensa no serviço à comunidade.

Estarmos prontos para intervir, socorrer e sermos solidários.

Diversificar valência,s para melhor servir os nossos sócios e as populações.

Termos as capacitações para melhor intervirmos junto das instituições públicas e privadas e das coletividades, de forma a projetarmos a nossa Associação para o futuro.

A ambição não tem limite, neste nobre objetivo de crescermos para servir. O apoio dos sócios, dos empresários e das populações, continua a ser uma constante do nosso dia a dia, como temos dado conta na nossa MAGAZINE.

Continuaremos a trabalhar para levarmos a bom porto, o programa que nos propusemos executar.

Até final do ano, são múltiplos os desafios que temos pela frente:

**A Noite De Fados;**  
**A Corrida/Caminhada dos Bombeiros;**  
**As Ações na Loja Pingo Doce de Valadares**  
(26-Out | 30-Nov | 14 -Dez),  
**As Ações na Socremer**  
(9-Nov | 23-Nov | 21 -Dez).

Estamos continuamente a incrementar o contacto com as populações, para garantirmos a inscrição de novos sócios. Infelizmente, somos confrontados diariamente com o falecimento de muitos dos nossos sócios, fundamentalmente pela sua idade. Acontece que, em alguns casos, a desistência se dá por já não precisarem dos serviços dos Bombeiros.

Tal atitude, demonstra bem, a necessidade de trabalharmos para explicar que, os BOMBEIROS são necessários todos os dias e não só quando precisamos.

O saldo é fracamente positivo, tendo desde o início do ano, um saldo positivo de 5523 sócios.

Muito há a fazer junto das pessoas e empresas!

Ao ler a Magazine, “O VOLUNTÁRIO”, pense na atitude cívica que é participar e fazer-se sócio!

ESPERAMOS POR SI!

## A FERRO E FOGO:

### Esgrima Histórica nos Bombeiros Voluntários de Valadares

por JOÃO GREGÓRIO  
Instrutor de Armas

Academia de Esgrima Histórica



No presente mês de Setembro de 2024, a Academia de Esgrima Histórica teve o prazer de iniciar os treinos no novo espaço: o Salão Nobre da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Valadares.

A palavra “esgrima” leva-nos para imagens de atletas vestidos e vestidas de branco, com as máscaras de rede e as espadas finas. Porém, o que hoje conhecemos como esgrima é apenas a última versão da prática do combate com espadas, que data dos anos 1800s. Mas os combates com armas brancas são muito, muito mais antigos do que isso.

A esgrima histórica é o estudo de como se combatia com espadas, ao longo dos séculos, através da junção entre arte marcial e história. Os antigos mestres de armas escreveram livros de defesa pessoal, tal como hoje em dia existem vídeos de karate ou krav maga. Infelizmente, como as espadas deixaram de ser usadas no dia-a-dia, essa arte desapareceu. O que fazemos na nossa Academia é recuperar esses manuais das várias bibliotecas onde estão espalhados e fazer os exercícios que lá estão escritos. E depois, claro, testá-los em combate!

A Academia de Esgrima Histórica conta com duas salas de armas, no Porto (Valadares) e Lisboa (Algés). Nestas salas praticamos as modalidades de espada roupeira, espada medieval a uma e a duas mãos, adaga (faca) medieval, lança e combate corpo-a-corpo. É com grande orgulho que estabelecemos esta parceria com os AHBVV, e estendemos o convite a qualquer sócio a vir assistir e até inscrever-se para participar nos nossos treinos.

